



24<sup>º</sup> Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico De Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Externa De Nível Terciário, De Um Hospital Universitário, Da Cidade De São Paulo No Período De Janeiro De 2015 A Dezembro De 2017

**Autores:** JULIANNE RITA GURGEL LIMA (INSTITUTO DA CRIANÇA HCFMUSP), RENATA CRISTINA MOREIRA QUEIROZ, NADIA SANDRA OROZCO VARGAS, CRISTINA ERICO YOSHIMOTO, MARIA AUGUSTA BENTO CICARONE GIBELLI, MARIA ESTHER JURFEST RIVERO CECCON, WERTHER BRUNOW DE CARVALHO

**Resumo:** Introdução: Existem poucos hospitais que contam com Unidade Neonatal Externa para receber recém-nascidos de alto risco, encaminhados de outros hospitais. Objetivos: Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes que internam na Unidade. Métodos: Análise retrospectiva de pacientes internados de janeiro de 2015 até 2017. Foram registrados os dados relacionados os ao número de pacientes cirúrgicos e clínicos, diagnósticos mais frequentes, média de idade gestacional, pacientes que ficaram em jejum prolongado, uso de NPP, média de permanência. Resultados: A UTIN analisada conta com 15 leitos funcionantes e no período de estudo foram admitidos 428 pacientes, destes 55,8 foram cirúrgicos e 44,2 tinham doenças clínicas. Quanto à idade gestacional na admissão 7,5 dos RN tinham 31 sem, 23,2 entre 31 e 36 6/7 sem e 69,3 37 sem. O gênero mais frequente foi o masculino em 57,7. O diagnóstico mais frequente entre os RN cirúrgicos foi gastrosquise em 57,7, seguido de hérnia diafragmática em 33 e onfalocele 9,2. Dos pacientes cirúrgicos 4,4 foram submetidos a jejum prolongado. Do total de pacientes 36,6 usaram NPP por 26 dias. A média de permanência hospitalar foi de 27 dias, e acreditamos que este elevado número de dias de permanência, deve-se à gravidade dos pacientes internados nesta UTIN. Com relação à alta hospitalar foi observado que 83,1 receberam alta para casa e 2,5 foram transferidos para o serviço de origem após fase aguda e 14,4 foram a óbito. Conclusão: Esse estudo espelha o perfil de uma UTIN terciária de um hospital universitário onde como está ocorrendo nos países desenvolvidos os RN cirúrgicos com malformações congênicas graves está aumentando a cada dia e acreditamos que a elevada quantidade de dias de internação deve-se à gravidade dos pacientes. Neste tipo de UTIN espera-se uma mortalidade de até 20 e encontramos 14,45, ou seja, dentro do citado na literatura americana, apesar de nossa infra-estrutura ser diferente da de países desenvolvidos.